



## **PCMG esclarece assassinato de motorista de aplicativo em Betim**

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), em Betim, apresentou hoje (7), o resultado das investigações sobre o caso que envolve o latrocínio do motorista de aplicativo, Luiz Gustavo Assis, de 31 anos, ocorrido no dia 1º/3. A vítima foi morta por três adolescentes, dois de 14 anos e um de 16, após iniciar uma corrida no município. Todos os suspeitos encontram-se apreendidos.

Segundo o Delegado Regional de Betim Álvaro Huertas, os adolescentes já entraram no carro da vítima anunciando o assalto. O motorista foi, então, agredido com socos e sufocado com uma corda. "Após iniciadas as agressões, ele foi colocado no banco de trás do carro e devido à brutalidade dos suspeitos chegou a desmaiar. A mesma corda foi usada depois pelos adolescentes para manter a vítima amarrada", detalhou.

Após um dos adolescentes assumir a direção do veículo, eles seguiram com a vítima para uma ponte que fica entre os municípios de Betim e São Joaquim de Bicas. A vítima, já acordada, foi retirada do carro e novamente agredida com diversas pedradas na região da cabeça. De acordo com o Delegado, os adolescentes decidiram matar Luiz após serem reconhecidos por ele. "Era provável que ele reconhecesse os suspeitos, já que a corrida foi solicitada em um local familiar, a cerca de 700 metros da sua casa", ressaltou.

Após as agressões, os suspeitos jogaram a vítima no Rio Paraopeba, abandonaram o carro e fugiram para o município de Igarapé, levando alguns pertences pessoais de Luiz.

O corpo de Luiz Gustavo Assis foi encontrado, no último domingo (3), boiando no Rio Paraopeba, na região do município de Juatuba. Laudo emitido pelo Instituto Médico-Legal constatou que a vítima foi morta devido a sufocamento associado a traumatismo crânio-encefálico.

Os três adolescentes têm envolvimento com o tráfico de drogas e com base no artigo 157, parágrafo 3, devem cumprir pena máxima de três anos de internação.

O Chefe do 2º Departamento de Polícia Civil, Rodrigo Bustamante, lamentou o ocorrido e reafirmou o compromisso da PCMG em solucionar os crimes. "A Polícia Civil de Minas Gerais sempre se empenhará para dar resposta rápida e um mínimo de dignidade às famílias de vítimas de crimes como este e outros", destacou.

A ação policial foi supervisionada pelo DRPC de Betim, Delegado Álvaro Huertas, coordenada pelo Chefe do 2º Departamento de Polícia Civil, Delegado Rodrigo Bustamante, com participação dos Delegados plantonistas Patrícia Aparecida Marques Fernandes e Leonardo Dias Borges da Mota. Também deflagraram a ação os Investigadores Carlos Roberto dos Santos, Leonardo Anselmo Alves Dantas, Diogo Zanetti da Silva Luiz e Carlos Rezende da Silva, com supervisão do Subinspetor do 2º DEPPC, Valdecir dos Santos Medeiros.

### **Dicas de segurança**

O Delegado Álvaro Huertas alerta os motoristas de aplicativos para alguns cuidados que devem ter durante o trabalho:

- Não atender a solicitações de viagens em locais perigosos, com alto índice de assaltos a motoristas e crimes correlatos;
- Recusar viagens solicitadas por passageiros que, ao serem avistados, despertem algum tipo de suspeita;
- Redobrar a atenção ao trabalharem à noite.